

INFLUÊNCIA DA TONALIDADE DA COR AMARELA  
USADA NAS ARMADILHAS D'ÁGUA  
PARA CAPTURA DE PULGÕES ALADOS\*, \*\*

Dionísio Link \*\*\* e Guido Knies \*\*\*\*

ABSTRACT

Influence of yellow colour, used in moericke traps,  
to capture alate aphids.

Twenty traps with two types of yellow paint were exposed in wheat and oat fields during September and October 1971.

Twelve collections were made and the captured aphids were counted. Only *Macrosiphum avenae* (F.) and *Acyrtosiphon dirhodum* (Wlk.) were identified.

Dark yellow painted traps (2,5 Y; 8/8) (1) were generally five times more efficient than those painted with light yellow (5 Y; 8/4) (1).

*M. avenae* showed a strong preference for dark yellow, while *A. dirhodum* were equally in both paints.

During this two months, 18,772 aphids were collected, 22,3% of them were *M. avenae* and 2,4% were *A. dirhodum*.

.....

\* Homoptera: Aphididae.

\*\* Trabalho apresentado na I Reunião da Sociedade Entomológica do Brasil, Viçosa, MG, 2 - 7 julho, 1973.

\*\*\* Professor Assistente do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Rurais da UFSM, Santa Maria.

\*\*\*\* Engenheiro Agrônomo, na época monitor da disciplina de Entomologia Agrícola.

(1) Standard Soil Color Chart, Fujihira Ind. Co. Ltd, Tokio, 1966, n. p.

Para estudos de flutuação de pulgões alados, um dos métodos mais simples e barato é o uso de bandejas pintadas de amarelo contendo água (armadilhas de Moericke).

A maioria dos trabalhos sobre o uso de armadilhas, refere-se a cor amarela e não cita exatamente a tonalidade, contudo Lamb (1958), na Nova Zelândia, verificou que a tonalidade influiu sobre a captura de algumas espécies enquanto que para outras, não houve esta interferência.

Procurando saber se a tonalidade de cor amarela influi ou não na coleta de pulgões alados, em culturas de trigo e aveia, instalou-se o presente ensaio.

### MATERIAL E MÉTODOS

Usaram-se dez bandejas de 27 x 18 x 2,5 cm pintadas de amarelo escuro, (2,5 Y;8/8), o mesmo número pintadas com amarelo claro (5 Y;8/4) distribuídas cinco de cada cor, em ensaios de trigo e aveia.

No período de 13 de setembro a 27 de outubro de 1971, fizeram-se 12 retiradas e contagens de pulgões nas armadilhas.

Após cada coleta, completou-se o nível de água e adicionaram-se algumas gotas de detergente.

Foram separadas as espécies *Macrosiphum avenae* (F.) e *Acyrtosiphon dirhodum* (Wlk.), por serem as mais abundantes dentre aquelas que atacam as citadas culturas.

Analisou-se estatisticamente os resultados obtidos, com os dados transformados em  $\sqrt{x}$ .

### RESULTADOS

Os resultados das contagens acham-se no Quadro 1.

Verificou-se a ocorrência de mais 12 espécies, mas não foram separados os afídios coletados, embora o número destes fosse maior na tonalidade amarela escura.

A análise da variância indicou uma diferença altamente significativa entre cores e entre culturas.

O coeficiente de variação foi de 22,1%.

Quadro 1 - Número de afídios alados coletados em armadilhas d'água, distribuídas em ensaios de trigo e aveia, no período de setembro-outubro de 1971, em Santa Maria, RS.

Tonalidade	Amarelo escuro (2,5 Y;8/8)															
Data	Setembro	13	16	20	21	23	28	30	Out.	14	18	22	25	27	Total	%
Total de 10 armadilhas		1251	5933	4051	1917	741	248	366		38	60	291	618	147	15661	
<i>Macrosiphum avenae</i> (F.)		750	1499	138	528	136		152			24	60	104	37	3428	21,9
<i>Acyrtosiphon dirhodum</i> (Wlk.)		62	64	13		13		31			12		34	7	236	1,5
Tonalidade	Amarelo claro (5 Y;8/4)															
Data																
Total de 10 armadilhas		167	854	862	254	248	88	96		15	21	112	299	95	3111	
<i>Macrosiphum avenae</i> (F.)		91	378	58	81	58		43			6	19	26		760	24,4
<i>Acyrtosiphon dirhodum</i> (Wlk.)		37	109	13	16	12		13			8				208	6,7
Total Geral: 18772		M. avenae : 4188 - 22,3%								A. dirhodum : 444 - 2,4%						

## DISCUSSÃO

A tonalidade amarela escura capturou em média cinco vezes mais pulgões do que a tonalidade clara, concordando com Lamb (1958), de que a tonalidade influi na captura.

A análise dos resultados demonstrou que nas armadilhas instaladas nos ensaios de aveia a coleta diferiu significativamente (1%) daquela realizada nas instaladas nos ensaios de trigo.

O número total de exemplares de *M. avenae* coletados nas duas cores, demonstrou que a tonalidade amarela escura capturou, em média, 4,5 vezes mais alados que a tonalidade amarela clara; enquanto que para a espécie *A. dirhodum*, o número coletado nas duas tonalidades foi praticamente igual, resultados estes concordantes com Lamb (1958), ou sejam, que determinadas espécies apresentaram uma forte preferência para uma tonalidade (amarela escura), enquanto que outras foram indiferentes à tonalidade usada.

Há necessidade de estudos mais detalhados tais como, identificação de todo o material coletado e durante todo o ano, além de correlacionamento com os dados meteorológicos.

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos permitiram concluir:

A tonalidade da cor amarela influiu no número total de pulgões alados coletados.

As armadilhas colocadas nos ensaios de aveia capturaram um número mais elevado de afídios alados do que as colocadas em ensaios de trigo.

A tonalidade da cor amarela influiu significativamente na coleta da espécie *M. avenae*.

A espécie *A. dirhodum* não apresentou preferência quanto à tonalidade de cor amarela testada.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Doutor Cláudio Lúcio Costa, do Instituto Agrônomo de Campinas, SP, a obtenção da bibliografia e ao Professor Assistente Valduino Estefanel, do Departamento de Fitotecnia, a assistência técnica na análise e interpretação dos resultados.

## LITERATURA CITADA

LAMB, K.P., 1958. Alate aphids trapped in Auckland, New Zeland using Moericke colour traps. New Zeland J. Sci. 1(4):579-589.

## RESUMO

Procurou-se observar se a tonalidade da cor amarela influi, ou não, na captura de pulgões alados, quando usada na pintura das bandejas das armadilhas de água (Moericke trap.).

No período setembro-outubro de 1971, instalou-se um experimento com duas tonalidades de amarelo, com dez bandejas cada, distribuídas por igual em cor e número, em ensaios de trigo e aveia.

Foram coletados 18.772 pulgões, sendo as espécies predominantes *Macrosiphum avenae* (F.) e *Acyrtosiphon dirhodum* (Wlk.) com 22,3% e 2,4% do total, respectivamente.

As bandejas de cor amarela escura (2,5 & 8/8) coletaram em média cinco vezes mais pulgões do que as de cor amarela clara (5 Y;8/4).

A espécie *M. avenae* foi influenciada pela tonalidade enquanto *A. dirhodum* foi indiferente.

